

GOL TEM LUCRO NO SEGUNDO TRIMESTRE

Segundo o noticiário da grande imprensa, a GOL obteve, no segundo trimestre deste ano, um lucro líquido de R\$ 309,5 milhões. Também foi divulgado o lucro atribuído aos acionistas controladores, de R\$ 252,5 milhões, em contraposição ao prejuízo de um ano antes, que foi de R\$ 395,9 milhões. O lucro destinado aos acionistas não controladores cresceu 38,9%, resultando no montante de R\$ 57,0 milhões.

A frota atual da GOL conta com 139 aeronaves Boeing 737-NG, das quais 105 são do tipo 737-800 NG e 34 do modelo 737-700 NG. De acordo com informações disponibilizadas ao público pela empresa, 102 aeronaves estão em regime de arrendamento operacional e outras 37 em regime de arrendamento financeiro - dessas, um total de 31 possuem opções para compra ao final do contrato. A idade média da frota é de oito anos e o objetivo da GOL é manter a média nesse nível baixo, destacando que já apresentou 120 pedidos para a aquisição de aeronaves Boeing para renovação da frota até 2027, sendo que há a previsão de recebimento da

próxima aeronave em julho de 2018.

A GOL projeta que fechará 2016 no azul, o que é ótimo para a empresa, seus acionistas e seus funcionários, na perspectiva de auferirem bons resultados e consequente compartilhamento de ganhos em relação ao PPR e principalmente quanto ao aumento salarial decorrente da renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, que se avizinha.



VEM AÍ A GRANDE FESTA DO CHOPP

COMPRE SEU CONVITE E GANHE UMA GANECA



SAESP
www.aersp.org.br

30 de Setembro de 2016 a partir das 18:00 horas
com música ao vivo, DJ, Chopp e salsichão à vontade.

Associado R\$ 20,00
Não Associado R\$ 30,00

ASSÉDIO MORAL E DEMISSÕES NA LATAM

As coisas não andam nada bem pelos lados da LATAM que insiste em promover demissões em massa, em flagrante descumprimento da cláusula 41 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) em vigência, abaixo reproduzida:

41 - NECESSIDADE DE REDUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Se houver necessidade de redução da força de trabalho, as demissões ocorrerão por base domiciliar e por função, atingindo:

- a) O aeroviário que manifestar, sem perda de seus direitos, interesse em deixar o emprego, se o custo for aceitável pela empresa;
- b) Os aposentados com complementação ou suplementação salarial proveniente de qualquer origem e os que estiverem na reserva remunerada, respeitada a ordem decrescente de Antigüidade na empresa;
- c) Os que estiverem em processo de admissão ou estágio inicial na empresa;
- d) Os aposentáveis com complementação ou suplementação salarial integral;
- e) Os de menor Antigüidade na empresa.

O SAESP tem recebido denúncias de funcionários da empresa, que dão conta da desenfreada prática de assédio moral que, conjugada ao atropelamento da CCT, motivou o sindicato a apresentar denúncia ao Ministério Público do Trabalho, que deverá apurar as ocorrências e convocar os representantes da LATAM para que esclareçam os fatos.

Além do “festival de horrores” que tem marcado a relação trabalhista naquela empresa, ressaltamos que ocorre uma expressiva redução do quadro de mecânicos no atendimento de pista, no pré e pós voo, o que tem sobrecarregado os trabalhadores, resultando no fato de que um mecânico se veja obrigado a realizar o atendimento de três a quatro

aeronaves simultaneamente, o que, em situação normal, teria a correlação de um mecânico por equipamento.

Não podemos aceitar, em hipótese alguma, qualquer forma de ataque aos direitos trabalhistas, sempre estando alertas e dispostos a lutarmos, extrapolando, se for necessário, o limite de nossas forças para defendermos todos os trabalhadores.



www.aerosp.org.br



É um informativo editado pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).
Edição finalizada em 19/08/2016
Presidente: Reginaldo Alves de Souza - Diretor de Imprensa e Cultura: Carlos Eduardo Ângelo

O AEROVIÁRIO

info@aerosp.org.br

